

RELATÓRIO MENSAL E PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Fevereiro/2024

1. Introdução

O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de São Bernardo do Campo – SBCPREV apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de fevereiro de 2024, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resol. CMN 4.963/2021.

Mensalmente são publicados no Portal/SBCPREV o Quadro de Investimentos do Instituto, Relatório Analítico emitido pela Consultoria de Valores Mobiliários, as APR's – Autorização de Aplicação e Resgates e a Ata da Reunião Mensal do Comitê, onde constam as informações sobre as movimentações dos recursos e saldos no final do mês.

2. Cenário/ Principais Destaques

2.1 Cenário Internacional

Tivemos um fevereiro/2024 com uma forte alta na bolsa americana, reforçado pela alta nas ações ligadas a IA. Os dados mais fortes de atividade e inflação reduziram novamente as estimativas no início de cortes de juros nos EUA em 2024.

O Banco Central norte-americano (Fed) decidiu, na reunião de 20/03/2024, de forma unânime, manter a taxa de juros (Fed Funds Rate) no intervalo entre 5,25% e 5,50% a.a. O Fed também manteve a taxa de juros paga sobre o saldo de reserva em 5,4% e a taxa de desconto em 5,5% ao ano. A autoridade monetária voltou a manter a taxa de juros inalterada e indicou que deve ser apropriado iniciar o ciclo de corte de juros em algum momento nesse ano, mas sem fazer menção a algum mês específico.

Fonte: <https://analisa.genialinvestimentos.com.br/macroeconomia-brasil/>

Autoridade monetária japonesa elevou as taxas de referência de -0,1% para uma faixa de zero a 0,1%. A era das taxas de juros abaixo de zero chegou ao fim. O Banco do Japão (BoJ), a última autoridade monetária a manter os juros em território negativo, elevou a taxa referencial para a faixa entre zero e 0,1%. "Foi uma decisão simbolicamente muito notável, já que o Japão era o último país importante que ainda tinha juros negativos.

Fonte: <https://valor.globo.com/impreso/noticia/2024/03/21/bc-reduz-selic-a-1075-e-indica-novo-corte-de-050-ponto-so-para-a-proxima-reuniao.ghtml>

O BCE (Banco Central Europeu) decidiu nesta 5ª feira (7.mar.2024) manter o percentual da taxa de juros da Zona do Euro em 4%. Com isso, as taxas de refinanciamento, empréstimo e depósito continuam em 4,5%, 4,75% e 4%, respectivamente.

Fonte: <https://www.poder360.com.br/poder-flash/ue-mantem-taxa-de-juros-em-4-na-zona-do-euro/>

No mercado Internacional, em que pese a manutenção de um cenário geopolítico ainda tenso, as perspectivas do início de corte de juros nas principais economias globais mantiveram o otimismo nos mercados. Nos EUA, apesar de um ritmo de inflação mais controlada, alguns preços ainda permanecem acima do objetivo do FED, o que nos leva a crer que o corte de juros deve ocorrer somente a partir de junho/24.

Fonte: www.bradescoasset.com.br/bram/html/pt/conteudo.html

A China estabeleceu uma meta de crescimento econômico de 5% para 2024, um objetivo ambicioso que pressionará os principais líderes do país a liberar mais estímulos, enquanto tentam aumentar a confiança em uma economia afetada por uma crise no mercado imobiliário e uma deflação arraigada.

Atividade econômica na China teve sinais mistos em fevereiro. A produção industrial cresceu 7,0% no acumulado até fevereiro em comparação com o mesmo período de 2023, ante expectativa de 5,2%, enquanto o investimento em ativos fixos registrou aumento de 4,2%, na mesma métrica, também acima da mediana do mercado (3,2%)

O setor imobiliário, no entanto, continuou com desempenho fraco, apresentando queda de 32,7% nas vendas na mesma medida. Os dados reforçam a redução de riscos para a atividade no curto prazo, que ainda pode ser amparada pela adoção de estímulos por parte do governo.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/03/04/china-vai-estabelecer-meta-de-crescimento-economico-de-5percent-para-2024.ghtml>

O Banco da Inglaterra (BoE) manteve a taxa de juros em 5,25%, conforme a expectativa do mercado. Decisão foi tomada por 8 votos a 1, com uma divergência optando por uma redução de 25pb. No comunicado da decisão, o BoE reconheceu que o PIB deve voltar a crescer na primeira metade deste ano e que o mercado de trabalho, apesar de apertado para padrões históricos, apresenta sinais de desaquecimento. Em relação à inflação, embora tenha destacado a inflação ainda em patamar elevado, o comunicado reconheceu a desinflação nos serviços, além da redução nas expectativas de inflação. O BoE entendeu que, mesmo com o alívio nas pressões inflacionárias e no mercado de trabalho, a autoridade monetária ainda avalia que o cenário econômico prescreve juros restritivos por mais tempo.

O Banco central Europeu indicou o encerramento do ciclo de alta dos juros e manutenção no patamar atual até que a inflação apresente dados consistentes de queda.

Assim, a taxa de juros básica foi mantida em 4,00% aa. No entanto, a mensagem principal extraída da comunicação da autoridade monetária é de que o nível atual dos juros, mantido por um período suficientemente prolongado, será suficiente para que a inflação retorne à meta.

Fonte: <https://www.bradescoasset.com.br/bram/html/pt/conteudo.html>

2.2 Cenário Nacional

O PIB do Brasil cresceu 2,9% em 2023, registrando praticamente dois anos seguidos de crescimento na mesma magnitude.

No Brasil, O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 10,75% ao ano. A autoridade sinalizou mais um corte da mesma magnitude para o seu próximo encontro. Até o comunicado da reunião anterior, o Copom vinha indicando reduções “nas próximas reuniões”, no plural. Mas agora, diante da elevação das incertezas e da “consequente necessidade de maior flexibilidade na condução da política monetária”, preferiu limitar o horizonte de sinalização de corte da Selic a uma reunião apenas.

Fonte: <https://valor.globo.com/impresso/noticia/2024/03/21/bc-reduz-selic-a-1075-e-indica-novo-corte-de-050-ponto-so-para-a-proxima-reuniao.ghtml>

Previsão da Selic para 2024 é de 9,00% aa e para 2025, de 8,50%aa. Fonte: Boletim FOCUS de 25/03/2024.

2.2.1 BRASIL | Bolsa

O Ibovespa terminou o mês de fevereiro/2024 alta de (+) 0,99% aos 129.030 pontos. No ano acumula queda de (-) 3,85% e em 12 meses positivo em (+) 22,96%.

2.2.2 BRASIL | Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou na passagem de janeiro para fevereiro, de 0,42% m/m para 0,83% m/m, vindo um pouco acima da projeção de mercado (0,78% m/m). Na métrica em doze meses, o índice inicia o ano em 4,50%, desacelerando em relação a janeiro (4,51% a/a) e com 1,25% no ano de 2024.

Por sua vez, o INPC apresentou leve aceleração em relação a leitura do mês imediatamente anterior ao sair de um avanço de 0,57% m/m para 0,81% m/m, acumulando 3,86% nos últimos doze meses, e 1,38% no ano de 2024.

As projeções para a inflação, medida pelo indicador do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para 2024 é de 3,75% e de 3,51% para 2025. Fonte: Boletim FOCUS de 22/03/2024.

2.2.3 BRASIL | Câmbio

Dado as movimentações de curva de juros dos mercados citados, entre outros fatores, fevereiro fechou o último dia de cotação com o dólar a R\$ 4,9724, com elevação de (+)0,71% no mês.

Previsão de R\$ 4,95 no final de 2024 e R\$ 5,00 para final de 2025. Fonte: Boletim FOCUS de 22/03/2024.

2.2.4 BRASIL | PIB

O mercado prevê que o PIB brasileiro para 2024 será de (+) 1,85% e de (+) 2,00% em 2025. Fonte: Boletim FOCUS de 22/03/2024.

3. Patrimônio Recursos Previdenciários (FFPREV)

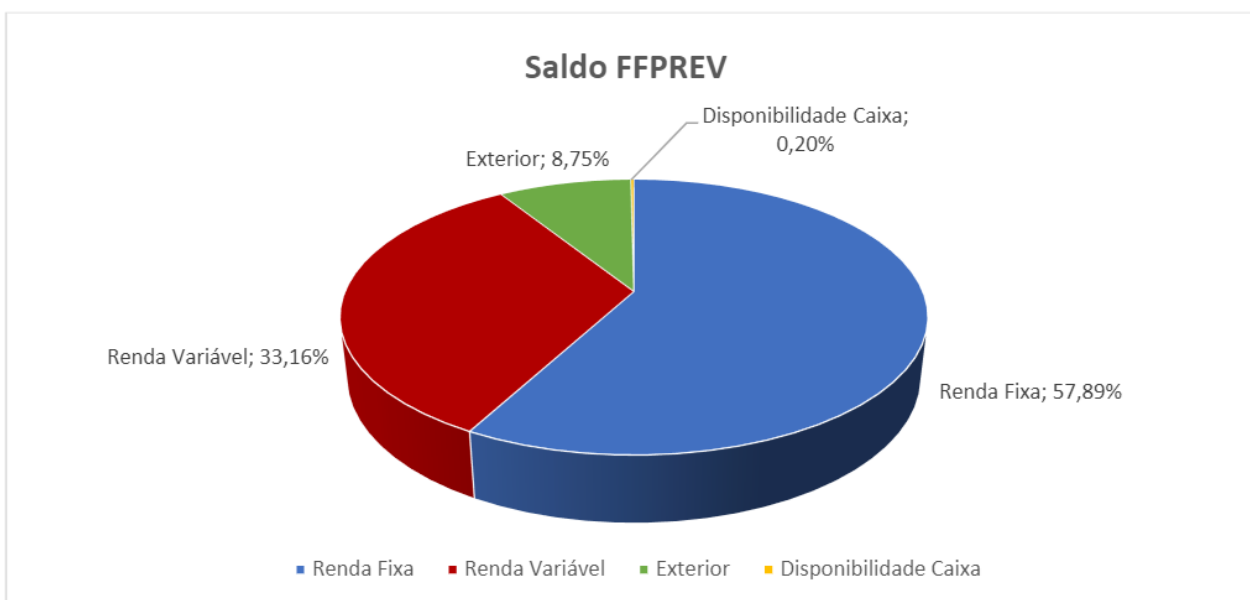
3.1 Distribuição

Tipo	R\$
Saldo Fevereiro - 2024 FFPREV	1.834.415.478,88

3.2 Composição por segmentação do Consolidado

Segmento	R\$	%
Renda Fixa	1.061.879.061,80	57,89%
Renda Variável	608.369.433,20	33,16%
Exterior	160.577.316,60	8,75%
Disponibilidade Caixa	3.589.667,28	0,20%
Total Geral	1.834.415.478,88	100,0%

3.3 Demonstração Gráfica



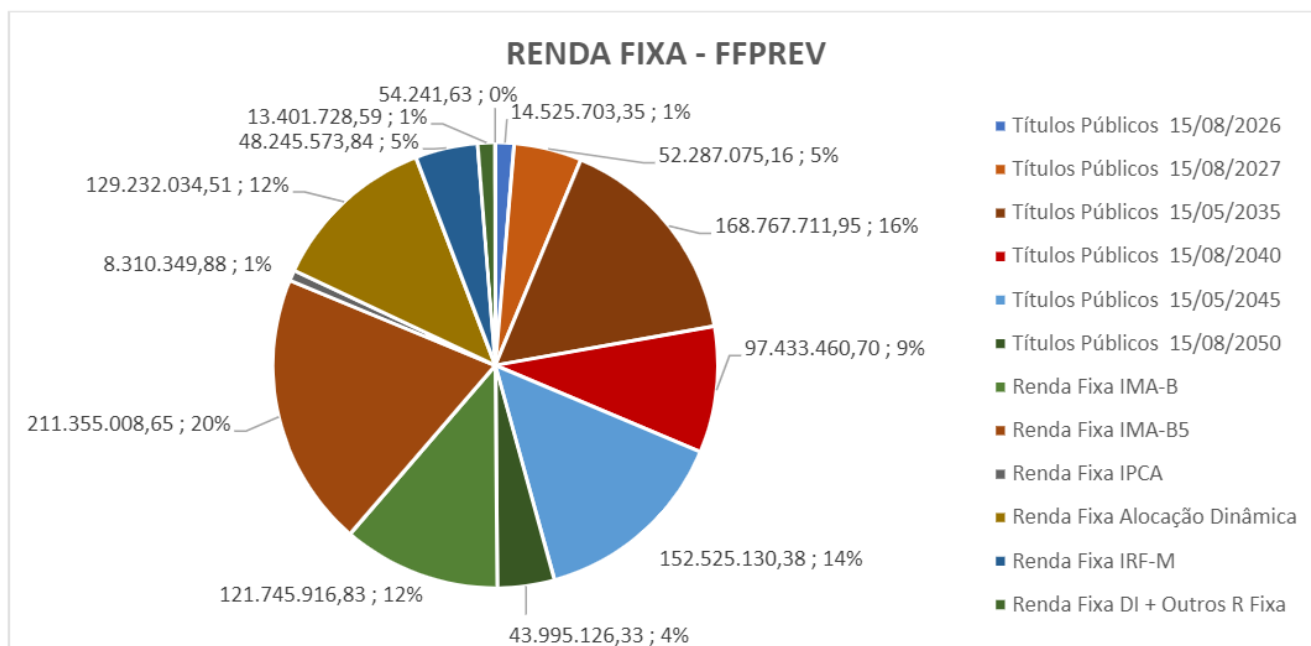
4. Investimentos (Data base: 29/02/2024)

4.1 Renda Fixa

4.1.1 Distribuição da Carteira de Títulos Públicos e Recursos em renda fixa por Benchmarking

	Vencimento por ano	FFPREV	%
Títulos Públicos	15/08/2026	14.525.703,35	1,37
	15/08/2027	52.287.075,16	4,92
	15/05/2035	168.767.711,95	15,89
	15/08/2040	97.433.460,70	9,18
	15/05/2045	152.525.130,38	14,36
	15/08/2050	43.995.126,33	4,14
Total Tít. Pub.		529.534.207,87	49,87

Renda Fixa	IMA-B	121.745.916,83	11,47
	IMA-B5	211.355.008,65	19,90
	IPCA	8.310.349,88	0,78
	Alocação Dinâmica	129.232.034,51	12,17
	IRF-M	48.245.573,84	4,54
	DI + Outros R Fixa	13.401.728,59	1,26
	FIDC	54.241,63	0,01
Total Renda Fixa		532.344.853,93	50,13
Total Geral		1.061.879.061,80	

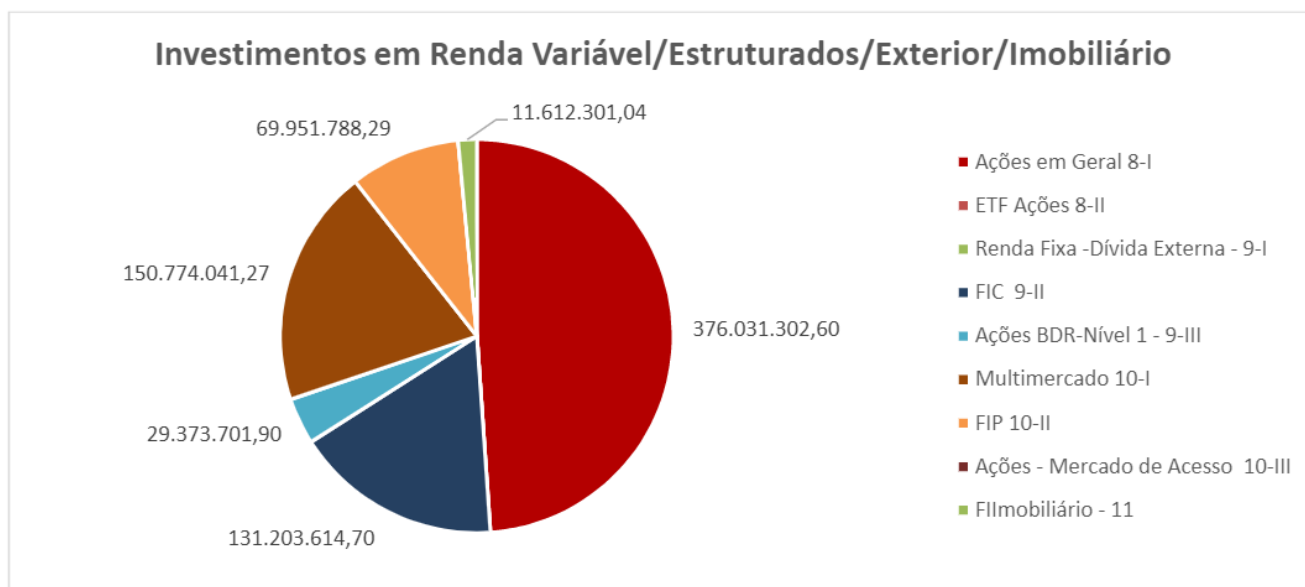


4.2 Demais Investimentos

4.2.1 Renda Variável / Exterior / Estruturados / Imobiliários

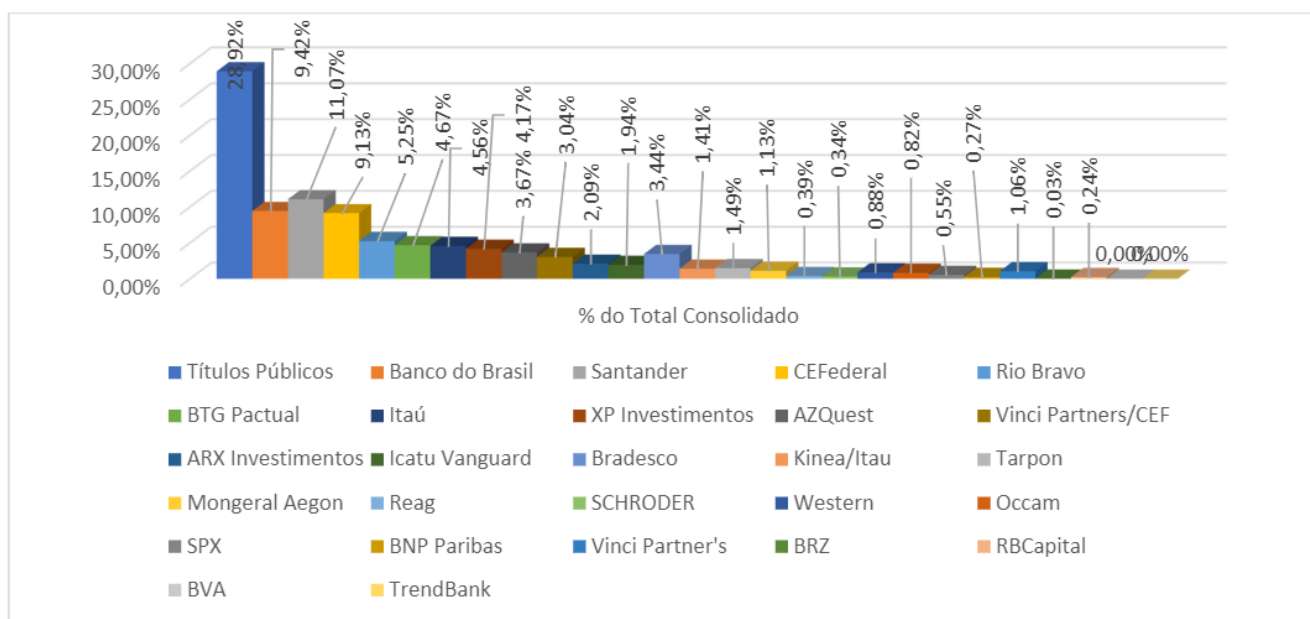
RENDA VARIÁVEL	
Ações em Geral 8-I	376.031.302,60
ETF Ações 8-II	0,00
Total	376.031.302,60
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	
Renda Fixa - Dívida Externa - 9-I	0,00
FIC 9-II	131.203.614,70
Ações BDR-Nível 1 - 9-III	29.373.701,90
Total	160.577.316,60
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	
Multimercado 10-I	150.774.041,27
FIP 10-II	69.951.788,29
Ações - Mercado de Acesso 10-III	0,00
Total	220.725.829,56
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	
FImobiliário - 11	11.612.301,04
Total	11.612.301,04
Empréstimos Consignados	
Emp. Consignados - 12	0,00
Total	0,00

4.2.2 Demonstração Gráfica



5. Alocação dos Recursos por Instituição: (Data base: 29/02/2024)

Instituição Financeira	Consolidado	% do Total Consolidado
Títulos Públicos	529.534.207,87	28,92%
Santander	202.586.278,62	11,07%
Banco do Brasil	172.533.235,31	9,42%
CEFederal	167.067.046,36	9,13%
Rio Bravo	96.097.166,78	5,25%
BTG Pactual	85.560.047,95	4,67%
Itaú	83.483.466,66	4,56%
XP Investimentos	76.335.843,89	4,17%
AZQuest	67.157.275,95	3,67%
Bradesco	62.956.666,75	3,44%
Vinci Partners/CEF	55.677.073,66	3,04%
ARX Investimentos	38.314.426,61	2,09%
Icatu Vanguard	35.474.128,82	1,94%
Tarpon	27.368.236,29	1,49%
Kinea/Itaú	25.846.864,96	1,41%
Mongeral Aegon	20.703.293,64	1,13%
Vinci Partner's	19.425.018,09	1,06%
Occam	15.078.636,00	0,82%
Western	16.118.019,68	0,88%
SPX	10.095.401,42	0,55%
Reag	7.200.000,00	0,39%
SCHRODER	6.160.668,49	0,34%
BNP Paribas	5.007.645,75	0,27%
RBCapital	4.412.301,04	0,24%
BRZ	578.619,38	0,03%
BVA	54.241,62	0,00%
TrendBank	0,01	0,00%
Total	1.830.825.811,60	100,0%



6. Política de Risco (Risco de Mercado)

O SBCPREV adotará o controle do risco de mercado, utilizando os seguintes parâmetros para o cálculo do mesmo: modelo não paramétrico, intervalo de confiança de 95% e horizonte de tempo de 21 dias úteis. Com 5% para Renda Fixa e 23% para Renda Variável e 23% para Investimento no Exterior.

O controle de riscos deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE
Consolidado	12,20%
Renda Fixa (60%)	5 %
Renda Variável (30%)	23 %
Investimento Exterior (10%)	23 %

Volatilidade – Mede a variabilidade dos retornos do fundo em relação a sua média. Está diretamente associada ao risco do ativo.

Var – Representa a máxima perda esperada no período de um mês, com 95% de grau de confiança estatística.

6.1 Quadro limite de alocação

Os títulos dos fundos são enquadrados conforme rating vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimentos.

RATING	LIMITE
Até AAA	50%
Até AA+	30%
Até A+	10%
Até BBB+	2%
Até BB- ou sem rating	1%

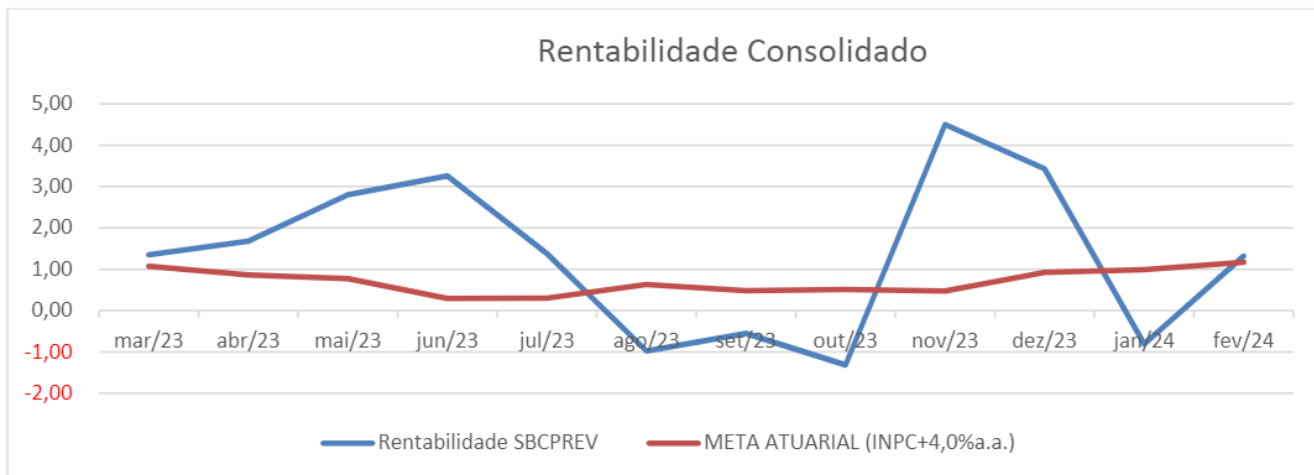
7. Aderência à Resolução CMN nº 4.963/2021, ao Pró-Gestão nível I, e à Política Anual de Investimentos

A planilha abaixo apresenta os percentuais máximos permitidos pelo enquadramento do RPPS no Nível I do Pró-Gestão, o enquadramento máximo determinado pelo Comitê de Investimento e os valores aplicados até o momento em cada categoria determinada (artigo) pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Os valores de alocação atual apresentam-se dentro dos limites máximos preconizados.

FUNDO	ADEQUAÇÃO FUNDO	LIMITE PRÓ- GESTÃO NÍVEL I	LIMITE PRÓ- GESTÃO NÍVEL I - GLOBAL	ALOCÇÃO ATUAL R\$	ALOCÇÃO ATUAL %	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO		
						MÍNIMO	META	MÁXIMO
RENDA FIXA - Art. 7º				1.061.879.061,80				
Carteira Própria - títulos públicos	Art. 7º, Inciso I, Alínea A	100,00%	100,00%	529.534.207,87	28,92%	17,00%	31,00%	100,00%
FI Renda Fixa que contenham 100% TP do TN	Art. 7º, Inciso I, Alínea B	100,00%		395.502.571,03	21,60%	10,00%	23,00%	100,00%
Fundos de Índice ETF Renda Fixa que contenham 100% TP do TN	Art. 7º, Inciso I, Alínea C	100,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas com Lastro em TPF	Art. 7º, Inciso II	5,00%	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos de Renda Fixa conforme CVM	Art. 7º, Inciso III, Alínea A	65,00%	65,00%	136.788.041,27	7,47%	1,00%	8,00%	60,00%
Fundos Índice Renda Fixa - ETF - conforme CVM	Art. 7º, Inciso III, Alínea B	65,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Ativos Financeiros de Renda Fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de Instituições Financeiras Bancárias autorizadas pelo BACEN-CDB, LFT, etc.	Art. 7º, Inciso IV	20,00%	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC Cota Sênior	Art. 7º, Inciso V, Alínea A	5,00%	20,00%	54.241,63	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos de Renda Fixa com sufixo "Crédito Privado"	Art. 7º, Inciso V, Alínea B	5,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Cotas de Fundo de Investimento - Lei 12.431 - com 85% do PL aplicado em Debêntures Incentivadas	Art. 7º, Inciso V, Alínea C	5,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL - Art. 8º				376.031.302,60	20,54%			
Fundo de Ações em Geral - CVM	Art. 8º, Inciso I	35,00%	35,00%	376.031.302,60	20,54%	6,00%	18,50%	35,00%
Fundos de Índice - ETF Renda Variável - CVM	Art. 8º, Inciso II	35,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	35,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR - Art. 9º				160.577.316,60	8,77%			
Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa - Investimentos no Exterior	Art. 9º, Inciso I	10,00%	10,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo de Investimentos em Cotas-FIC - Investimento no Exterior	Art. 9º, Inciso II	10,00%		131.203.614,70	7,17%	1,00%	6,00%	10,00%
Fundo de Ações - BDR-Nível 1 (Investimentos no Exterior)	Art. 9º, Inciso III	10,00%		29.373.701,90	1,60%	1,00%	1,50%	10,00%
FUNDOS ESTRUTURADOS - Art. 10				220.725.829,56	12,06%			
Fundos de Investimentos Multimercados - FIM	Art. 10º, Inciso I	10,00%	20,00%	150.774.041,27	8,24%	1,00%	8,00%	10,00%
Fundos de Investimentos em Participação - FIP	Art. 10º, Inciso II	5,00%		69.951.788,29	3,82%	1,00%	4,00%	5,00%
Fundo de Ações - Mercado de Acesso	Art. 10º, Inciso III	5,00%		-	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS - Art. 11				11.612.301,04	0,63%			
Fundos de Investimentos Imobiliários - FI	Art. 11º	5,00%	5,00%	11.612.301,04	0,63%	0,00%	0,00%	5,00%
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS - Art. 12				-	0,00%			
Empréstimos Consignados	Art. 12º	10,00%	10,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
				1.830.825.811,60	100,00%		100,00%	

8. Resultados – Rentabilidade últimos 12 meses

Consolidado													
ENTIDADE	jan/24	fev/24	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Acumulado
Rentabilidade SBCPREV	-0,81	1,32	1,35	1,68	2,80	3,26	1,38	-0,98	-0,55	-1,32	4,50	3,43	17,06
META ATUARIAL (INPC+4,0%a.a.)	0,99	1,17	1,07	0,86	0,77	0,29	0,30	0,63	0,48	0,51	0,47	0,92	8,79
CDI	0,97	0,80	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	0,92	0,89	12,73
SUPERÁVIT / DÉFICIT MENSAL	-1,80	0,15	0,28	0,82	2,03	2,97	1,08	-1,61	-1,03	-1,83	4,03	2,51	8,27



9. Encerramento

O relatório aqui apresentado foi analisado pelo Comitê de Investimentos com discussões que ao final resultaram em sua aprovação na Integra. Esse relatório segue as diretrizes da Política de Investimentos do SBCPREV para o exercício de 2024 bem como da Resol. CMN 4.963, de 25/11/2021.

São Bernardo do Campo, 27 de março de 2024.

Marcelo Augusto Andrade Galhardo
Diretor Superintendente

Antônio Gilmar Giral dini
Diretor Financeiro e de Investimento

Flávio Bandini Júnior
Membro Titular - Comitê de Investimentos

Matias José de Sousa
Membro Titular - Comitê de Investimentos

Ricardo Abdulmacih
Membro Titular - Comitê de Investimentos

Marcos Marques Cusin
Membro Suplente - Comitê de Investimentos

Parecer do Conselho Fiscal

Após análise, afirmamos que o presente relatório mensal de investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo - SBCPREV, referente ao mês de fevereiro de 2024, apresenta de maneira satisfatória a posição patrimonial e financeira da instituição, assim como o desempenho de suas operações durante o período, em conformidade com as diretrizes estabelecidas para os regimes próprios de previdência conforme a Resolução CMN nº 4.963, de 26 de novembro de 2021.

São Bernardo do Campo, 05 de abril de 2024.

MARCELO CARDOSO BONICENHA
Membro Titular – Conselho Fiscal

MARCOS MARQUES CUSIN
Membro Titular – Conselho Fiscal

EUCLIDES VLADOSKI RAMOS
Membro Titular – Conselho Fiscal

ROBSON TADEU DE ALMEIDA
Membro Titular – Conselho Fiscal